

JORNAL Holandês

FORTE COMO NOSSOS LEITORES. EFICIENTE COMO NOSSOS ANIMAIS

Ano 18 - Nº 217 - Fevereiro de 2022 | PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO
DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

FOTO DIVULGAÇÃO FAZENDA FIGUEIREDO

HOLANDÊS DE MINAS EM CRESCIMENTO

A Associação Mineira tem recordes em 2021. Os números comprovam o aumento de animais registrados e associados investindo cada vez mais no serviço de Classificação Linear. Todos de olho na qualidade do seu rebanho!



**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS**

Avenida Sete de Setembro, 623 | Centro
Juiz de Fora | MG | CEP 36070-000
www.gadoholandes.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | TRIÊNIO 2021/2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anípio Pires Batista Vicente
Cleverson Ozanan Braga
Djair Boscatti
Eudes Anselmo de Assis Braga
Leonardo Moreira Costa de Souza
Makoto Edison Sekita
Mauro Antônio Costa de Araújo

CONSELHO FISCAL

Marcos Alves de Sousa
Antônio Augusto Marins
Lúcia Mara Yamaguti Kono

Suplentes:

Cristovam Edson Lobato Campos e Renato José Laguardia.

DIRETOR EXECUTIVO

Dr. Francisco Otaviano Fonseca Oliveira
francisco@gadoholandes.com

REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

**Nughoman - Núcleo dos Criadores de
Gado Holandês da Mantiqueira**

Presidente - Jarbas de Oliveira
Rua João Baptista Scarpa, 666 - CEP 37464-000 - Itanhandu - MG
(35) 3361-2404

Nughobar - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês de Barbacena

Avenida Amílcar Savassi, s/n | Caixa Postal 126 - CEP 36200-000
Barbacena - MG | (32) 3332-8673



facebook.com/holandesonline/
facebook.com/holandesmng



[@JornalHolandes](https://twitter.com/JornalHolandes)



[@jornalholandes](https://www.instagram.com/jornalholandes)
[@holandesmg](https://www.instagram.com/holandesmng)



www.flickr.com/photos/holandesminas/

JORNAL HOLANDÊS

Publicação Oficial da Associação
dos Criadores de Gado Holandês
de Minas Gerais - ACGHMG
www.gadoholandes.com/jornal

REDAÇÃO

EQUIPE VALOR EDITORA



Projeto Gráfico e Editorial:

Equipe de Criação da
Valor Editora

Edição e Diagramação

Helô Costa - RP 00127/MG

Editor de Fotografia

Wagner Correa - RP 0022293/MG

Revisão Linguística

Professora Rosana Alves

Revisão Técnica

Dr. Francisco Otaviano Oliveira

Reportagem

Esther Figueiredo

Lídia Martins

Wagner Correa

Atualização Web

Gilberto Alves

Contato Imprensa:

editora.holandes@gmail.com

Participe do jornal, envie

**sugestão de pautas, reclamações,
agenda de eventos e deixe seus**

comentários, esse é o canal

direto com o produtor:

editora.holandes@gmail.com



DR. FRANCISCO OTAVIANO FONSECA OLIVEIRA
Diretor Executivo da ACGHMG e Médico Veterinário

É TEMPO DE FOLIA...

Será realmente tempo de folia? Para o agronegócio no Estado sim...

Bem ao estilo mineiro, a Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais está crescendo, ou melhor está também a todo vapor! Além dos expressivos números relacionados ao registro de animais no estado, mais de 12.000 registros em 2021, também tivemos no ano passado crescimento no serviço de Classificação Linear para Tipo. Isso comprova como o associado mineiro está atento às características específicas do seu rebanho. É Minas crescendo com o pé no chão com animais de destaque e rebanhos sólidos.

Mesmo com todos os contratemplos a raça Holandesa em Minas não para de crescer e os nossos associados estão investindo cada vez mais e com solidez.

E as comemorações continuam... Pensando na sustentabilidade e agilidade... A impressão dos certificados e do registro genealógico via Associação Mineira é facultativa e os próprios associados podem imprimir os certificados de lactação e os documentos relativos ao controle leiteiro acessando o sistema WEB+Leite. Aproveito para ressaltar que a impressão do registro genealógico pela entidade somente é obrigatória na hora da venda dos animais, transferência e exposições.

Temos muito que comemorar... É tempo de folia...Obrigado associado por confiar na nossa equipe, temos muito orgulho em poder contribuir com o crescimento de cada um...

Fiquem todos com Deus!!!



OS NÚMEROS
COMPROVAM QUE
MESMO COM OS
CONTRATEMPOS A
RAÇA HOLANDESA
EM MINAS NÃO
PARA DE CRESCER





HELÔ COSTA
Jornalista e Editora

PREVINIR É A MELHOR COISA

A coluna CLIQUE DO LEITOR mostra que os associados estão com as máquinas no campo, focados em produzir bons alimentos para o futuro. Aproveitando, a edição traz dicas importantes para a produção de silagem não perder a sua qualidade. Detalhes que podem fazer a diferença no bolso do criador e prevêr futuros problemas.

O verão é uma época complicada principalmente para os associados que criam os seus animais a pasto. As chuvas podem reduzir a produção de leite. O Zootecnista Marco Aurélio Factori mostra de uma forma bastante simples e despojada como enfrentar os dias chuvosos. “Tente prever o problema...Olhe para a vaca, ela pode estar conversando como você”.

A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais encerrou o ano de 2021 com números expressivos referentes aos serviços prestados aos associados. Na edição passada falamos sobre o recorde com relação ao número de animais registrados no estado. Mas as comemorações não pararam por aí...E dessa vez foi a Classificação Linear que se destacou em 2021. Entenda como funciona esse importante serviço para as fazendas.

Sabemos da importância do caderno Super Rank para os associados. Ai vai uma boa notícia...Já estamos nos ajustes finais para retornar com a divulgação mensal. Inclusive faremos um caderno especial com todas as tabelas que ainda não foram divulgadas. Aguardem!!!

Aproveitem a edição e tenham todos uma ótima leitura!

“

**OLHE PARA
A VACA, ELA
PODE ESTAR
CONVERSANDO
COMO VOCÊ**

”

SUSTENTABILIDADE COM AGILIDADE

A Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa - ABCBRH definiu junto ao MAPA que a impressão dos certificados e do registro genealógico via associação são facultativos, os próprios associados poderão imprimir os certificados de lactação e os documentos relativos ao controle leiteiro acessando o sistema WEB+Leite.

A impressão do registro genealógico pela Associação Mineira é obrigatória somente na hora da venda dos animais, transferência e exposições, nesse caso o associado deverá solicitar a entidade. Em caso de dúvida, favor entrar em contato com a nossa equipe: (32) 9 9919 0079.

É A ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE OLHO
NA AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS
ALINHADA A SUSTENDABILIDADE.



MAIS SERVIÇOS... MAIS RECORDES

O serviço de Classificação Linear para Tipo realizado pela Associação Mineira teve um crescimento de 6,57% se comparado ao ano de 2020 e o número de registros também superou se comparado com 2009, mais de 12.000 animais registrados



A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais encerrou o ano de 2021 com números expressivos referentes aos serviços prestados aos associados. A entidade é credenciada pelo MAPA realizando os serviços de Registro Genealógico, Controle Leiteiro e Classificação Linear para Tipo.

Além do recorde no número de registros, com 12.174 animais, o maior número desde 2009, a entidade continuou a crescer e dessa vez foi o serviço de Classificação Linear para

Tipo com 6,57% se comparado ao ano de 2020.

“Esse resultado comprova que os associados estão entendendo melhor a importância do serviço de Classificação para o seu rebanho”, comenta o Diretor Executivo da ACGHMG, Dr. Francisco Otaviano Fonseca Oliveira.

É importante lembrar que a entidade atende também outros Estados. Basta entrar em contato e agendar uma visita.

Mais informações: 32 9 9919 0079

FAZENDA POUSADA DO SOL | MG



VANTAGENS

- Fornece uma avaliação objetiva de cada animal, individualizando qualidades e deficiências individuais;
- Orienta e torna mais eficiente a realização dos acasalamentos dirigidos;
- Auxilia na seleção das novilhas para reposição, facilitando o descarte das filhas das vacas com defeitos importantes;
- Valorização comercial dos animais, famílias e rebanhos classificados;
- Prova de touros, considerando que a classificação das filhas, junto com o controle leiteiro, é condição indispensável para a prova de reprodutores;
- Avalia a eficiência do programa genético pela comparação da pontuação das mães e filhas;
- Possibilita evolução de animais PCOC (puros por cruzamento com origem conhecida) para PO (puros de origem).



COMO FUNCIONA?

A Classificação Linear para tipo ou registro seletivo, como também é chamada, é o termo utilizado para definir a metodologia técnica de avaliação morfológica dos animais da Raça Holandesa. No Brasil, teve início na década de 60, enquanto que nos EUA esta técnica é utilizada desde 1929. Desde 1993, o modelo de classificação para tipo utilizado no Brasil é o canadense.

Quando falamos que um determinado animal foi classificado, significa dizer que o

mesmo foi submetido à avaliação de um técnico (devidamente credenciado pelo Colégio Brasileiro de Classificadores), onde 23 características de importância econômica e funcional foram criteriosamente avaliadas.

Podemos citar como benefícios da classificação linear, a identificação dos melhores animais para tipo da propriedade, conseqüentemente os de piores conformações também, os pontos positivos e negativos de cada animal, auxiliando diretamente

no acasalamento dos mesmos, a valorização dos pedigrees dos animais, pois as classificações constam nas genealogias, auxílio no descarte de animais e evolução de animais PC (puro por cruz) para PO (puro de origem).

Não podemos nos esquecer que todas as provas para tipo de touros do mundo inteiro são baseadas exclusivamente nas classificações oficiais para tipo. Daí ocorre o incremento da pressão de seleção a partir do uso de animais testados.

19
MARÇO
Sábado

à partir
das 13 hs

Animais filmados em
Martinho Campos/MG



TUNO DO BARUIJO

Haras Santa Rosa

Meara

Gado Holandês

Fazenda Barreiro Alto

LEILÃO VIRTUAL

FUTURA CMC & HARAS SANTA ROSA

Isnei Faria , Fabiano Tolentino e Mauro Araújo

GADO HOLANDES REGISTRADO

- 30 - Tourinhos HPB Servindo
- 20 - Bezerras HPB de Inseminação
- 10 - Novilhas HPB Prenhas
- 06 - Vacas HPB 1ª e de 2ª Cria

30 EQUINOS REGISTRADO

- Mangalarga Marchador
- Campolina e Mangolino
- Piquira
- Pônei

Leilão de
bovinos
às 13 hs



30
PARCELAS
6x3 - 6x2

Leilão de
equinos
às 17 hs



100
PARCELAS
50x2

Cadastro antecipado: (11) 3864-5533 / Lances: (11) 3017-2500

INFORMAÇÕES

Fabiano Tolentino
(37)9 9111-8283

Dr. Anderson
(37)9 9844-6619

TRANSMISSÃO



ASSESSORIA



EDUARDO MORAES
ASSESSORIA RURAL
(12)9 8121-1828

COORDENAÇÃO

ASSESSORIA RURAL
(18)3761-6242
(18)9 99997-9700
AGNALDO LELLIS

LEILOEIRA



LOCAL: Trevo de Martinho Campos/Pitangui, 3 km virar à esquerda. Percorrer 2 km de asfalto até o CMC. (BEM SINALIZADO)



SINAIS DA SILAGEM DE BAIXA QUALIDADE

O criador deve estar atento na hora do preparo da alimentação
para tentar ao máximo otimizar os investimentos



Você sabe quais são os aspectos que podem auxiliar no diagnóstico de uma silagem com possíveis problemas? Abaixo iremos mostrar os principais pontos que vem ocorrendo em silagens com algum tipo adversidade e as possíveis causas. Conhecer e buscar minimizar o motivo das perdas podem contribuir para reduzir o custo real de produção.

PRODUÇÃO DE EFLUENTES possuem como possíveis causas umidade excessiva, ou erros cometidos durante o corte devido à má afiação das facas.

O **AQUECIMENTO EXCESSIVO** pode ser resultante de um enchimento lento do silo, má vedação, desensilamento prolongado, pré-secagem excessiva, maturação da forragem, picagem inadequada, e má compactação;

Silagem com aspecto caramelizado com odor adocicado e coloração marrom pode ser resultado de aquecimento durante a ensilagem, enchimento lento, pré-secagem excessiva e má compactação.

Presença de **ÁREAS MOFADAS**, o enchimento lento aeração, má picagem, má compactação e vedação e desensilamento lento.

CHEIRO RANÇOSO, resultado de fermentação butírica, ocorre em silagem com umidade alta e baixo teor de açúcares e fermentação láctica insuficiente;

Cheiro semelhante ao vinagre, resultado de fermentação acética. Esta categoria de fermentação é comum em silagem de alta umidade e baixo teor de açúcares;

Odor alcoólico, resultado de fermentação por leveduras, e fermentação láctica insuficiente, aeração inicial prolongada, má vedação e desensilamento lento.

BAIXA INGESTÃO, ocorre quando o ponto de colheita não é adequado. Má desensilagem, má fermentação, fermentação butírica, alto teor de nitrogênio solúvel, contaminação com terra, presença de plantas tóxicas, áreas mofadas, silagem quente ou dieta mal balanceada também contribuem para baixa ingestão da silagem.

Identificou algum destes pontos em sua silagem? É hora de ficar atento e redobrar os cuidados para que os mesmos erros não sejam cometidos na confecção de futuras silagens.

REFERÊNCIAS

NEUMANN, MIKAEL. PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO DE ALTA QUALIDADE. Eng. Agr., Dr., Prof. do Curso de Mestrado em Agronomia na Área de Produção Vegetal da UNICENTRO -PR. Última atualização em fevereiro de 2011.

Fonte: 3RLab | Cecília Donata Silva de Oliveira

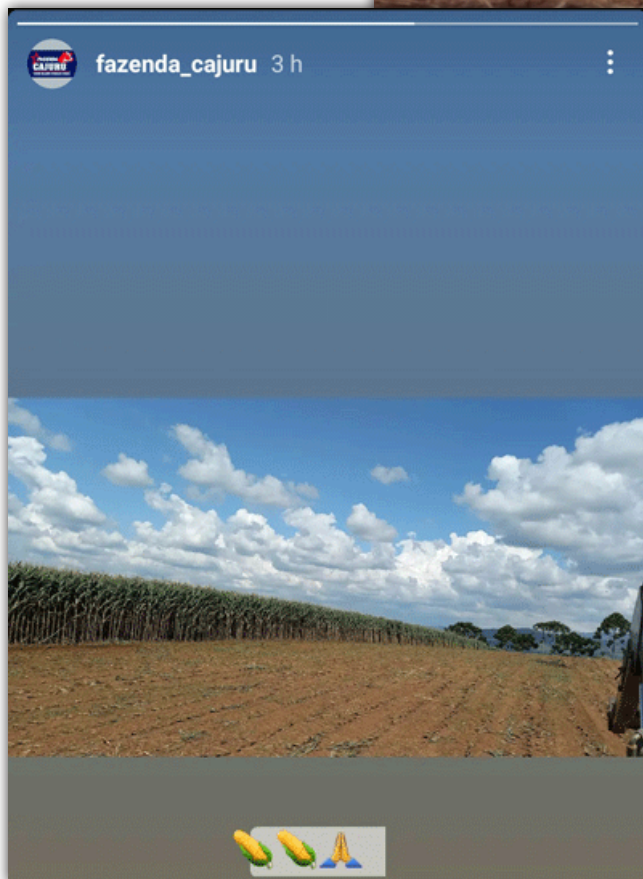


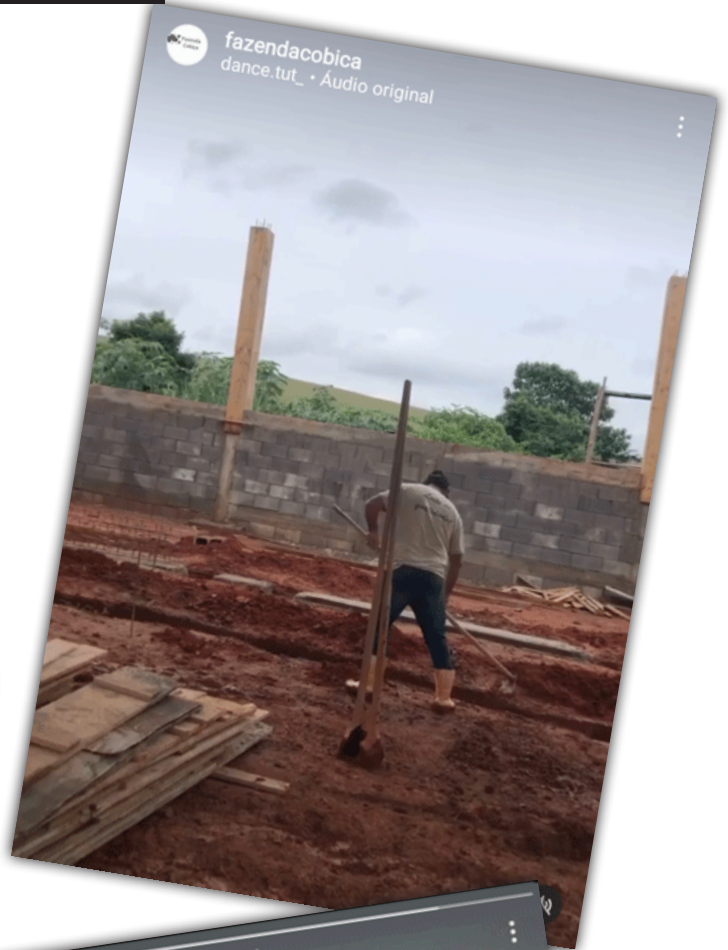
OLHAR DO CAMPO

O carinho dos criadores pela raça é notório... Eles registram momentos inusitados que deixam o dia mais leve e ações simples e criativas que movimentam o dia a dia dos pequeninos...

HUMMMM...

A alimentação é fundamental para produção com qualidade, por isso requer atenção especial dos criadores. Os associados mostram que estão fazendo um investimento sério no campo...





MOVIMENTANDO O AGRONEGÓCIO MINEIRO
Criadores de Minas não param e compartilham seus investimentos e o olhar atento às belezas da vida. Isso é paixão pelo campo... Paixão pela raça Holandesa!



ATENÇÃO

Os atendimentos administrativos estão sendo realizados em home office.

Para entrar em contato utilize os seguintes telefones:

DEP. FINANCEIRO
32 9 9123 4613

DEP. CONTROLE LEITEIRO
32 9 9902 4747

DEP. REGISTRO GENEALÓGICO
32 9 9919 0079

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:

Segunda a sexta-feira, de 8h30 às 12h e de 13h às 17h30.



Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE



FAZENDA DOIS IRMÃOS | Nova Ponte - MG
AFIXO | **CENCI**
ASSOCIADO | Odair Antônio Cenci

A filha do associado a Médica Veterinária, Dra. Diana Pires Cenci recebe Dr. Eduardo e o estagiário da ACGHMG Lucas

VISITA REALIZADA pelo Inspetor Técnico de Registro Dr. Eduardo Uba Moreira.

.....
FOTOS LEONARDO RABELLO GUARINO



FAZENDA BELA VISTA
Uberaba - MG
AFIXO
CYNTHIA COSTA

ASSOCIADO
José Roberto Costa

VISITA REALIZADA
pelo Classificador Oficial Dr. Leonardo Rabello Guarino.



Dr. Leonardo é recebido pelo criador José Marcelo e sua filha Cristina

FAZENDA CONCEIÇÃO | Boa Esperança - MG
AFIXO | J.M.A.
ASSOCIADO | Agropecuária JMLTDA

VISITA REALIZADA pelo Classificador Oficial Dr. Leonardo Rabello Guarino.

NOTA

LEITE NO TOPO

Uma pesquisa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura apontou os dez alimentos mais consumidos ao redor do mundo, trazendo apenas algumas diferenças de preparo destes ingredientes que são típicos das regiões.

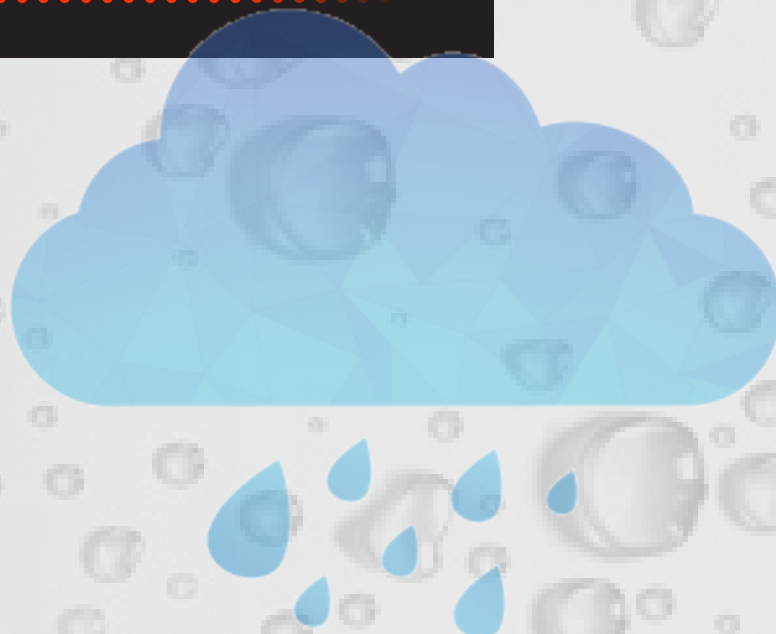
Em primeiro lugar, o destaque vai para o leite e seus derivados, como os queijos, consumidos em cerca de 580 milhões de toneladas por ano no mundo. Segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o leite possui importância econômica de renda e sobrevivência para grande parte da população mundial, além de ser

uma fonte vital de nutrientes. Em média, 116 kg de leite são consumidos por ano por cada habitante, número que vem crescendo uma taxa de 1,2% ao ano, segundo a pesquisa divulgada em 2019.

O segundo lugar é ocupado pelo trigo, o qual dá origem à farinha mais consumida no Brasil e que é o ingrediente principal das massas. No país, cada pessoa consome, em média, 40 kg de trigo ao ano, segundo a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo).

Na sequência temos arroz, batata, cerveja, açúcar, tomate, milho, carne de porco e mandioca.

Fonte: Milkpoint



COMO PRODUZIR LEITE À PASTO EM DIAS COM MUITA CHUVA?

“Como eu posso produzir leite no sistema de produção à pasto em dias de muita chuva se a pastagem é em céu aberto?”

Hoje iremos falar de um assunto difícil. Pois bem, como eu gosto de contar histórias vamos a mais uma. Conversei alguns dias atrás com um colega que recentemente comprou uma moto, sim, uma moto. Em si nenhum problema, se não fosse para ele o vento e a chuva. Quando falamos em vento logo associamos ao frio, e em regiões muito quentes do nosso país, um ventinho mais frio pode até ajudar.

Mas a chuva, em se tratando de moto (voltando a história da moto) é um mal sinal. Sim, mal sinal. Este meu amigo me diz sempre que gosta de moto pois gosta de sentir o vento batendo no rosto, mas em se tratando de chuva isto não é muito agradável. Este meu amigo tem pego estes dias muita chuva, segundo ele. Então eu sugeri: já pensou em uma capa de chuva?

Pessoal, voltando agora para a produção de leite em pasto para dias de chuva, sim, é um fator desagradável uma vez que o produtor precisa sair na chuva para trazer o gado ou quando falamos da lama que se acumula na entrada da ordenha. Em dias assim, a vaca acaba diminuindo o leite e os problemas acabam se estendendo.

Para a produção de leite ocorrer, dentro da vaca, especialmente no rúmen, a ingestão de massa verde – e sobretudo seca – deve ocorrer em consonância para atender as exigên-

cias do animal.

A massa verde ingerida pela vaca nada mais é do que tudo que a vaca come, contabilizando também a água (não a do bebedouro e sim a do alimento). O capim apresenta aproximadamente 80% de água e apenas 20% de massa seca – proteínas, gorduras, etc.

Sabendo disso, ao ingerir o alimento, além dos ingredientes propriamente ditos o animal ingere água. Enfatizando o porquê de que quando o animal come um alimento mais verde acaba consumindo menos água de bebedouro. Se isso acontece, a explicação é muito simples: ao ingerir um material mais verde, o alimento vai conter mais água e por isso a vaca precisa beber menos água no bebedouro.

Na chuva o animal ingere além da água contida dentro do alimento, ele bebe, forçadamente, a água de fora do capim, afinal o capim está molhado, certo? Ao ingerir esta água – afinal o animal vai se alimentar normalmente, pois ele tem fome – o animal acaba ingerindo uma quantidade de água relativamente alta, o que acaba preenchendo um maior espaço físico no trato digestivo do animal.

Sendo assim, por ingerir mais água o espaço disponível é ocupado com água e não com o alimento. E o que isso significa? Menos ingestão de nutrientes. Sabe aquela sensa-

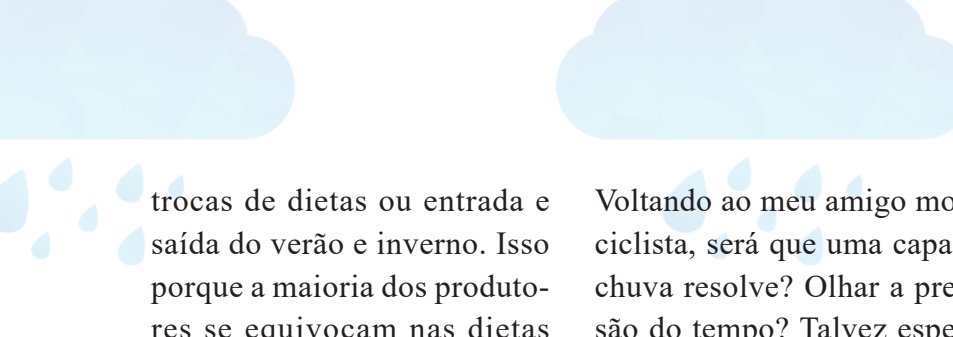
ção de comer dois pratos de sopa e logo sentir fome?

Então pessoal, um fator muito simples de se explicar é a diminuição de leite em função da chuva. Não somente pela menor quantidade de alimento como um todo ingerido, mas a proporção do ingerido também é preocupante. Mas como assim?

Espero que concordem comigo, mas ao ingerir mais água com o capim e cocho molhado, o animal pode perder os alimentos de partículas menores como a ração por exemplo e por isso acabam desajustando o balanceamento da sua dieta diária. Neste ponto, o animal poderá ingerir mais ou menos proteína e assim, pode até desregular a relação da proteína e gordura do leite.

Muitos são os casos de procura por produtores que em momentos de chuva são acometidos por um problema corriqueiro, denominado leite ácido. Na maioria das vezes esta acidez no leite é causada por contaminações no leite, acarretando prejuízos para produtores.

Em alguns casos, o desbalanceamento da dieta causa alterações na relação da proteína e gordura do leite, causando um efeito chamado Leite LINA (Leite Instável e Não Ácido). Este problema é rapidamente solucionado pela correção da dieta. Este problema também é comum em



trocas de dietas ou entrada e saída do verão e inverno. Isso porque a maioria dos produtores se equivoca nas dietas dos animais, ou até mesmo por falta do volumoso, o que acaba acarretando estes problemas nos animais.

Aproveitando o gancho, será que seria correto adicionar água na dieta dos animais para eles comerem mais? A resposta nem sempre é sim. Como eu disse, ao acrescentar água na dieta podemos atrapalhar a ingestão da dieta correta.

Vocês podem estar se perguntando: os animais não comem uma quantidade maior de silagens úmidas, ou dietas mais úmidas, por exemplo? Será que o ‘comer mais’ não é uma defesa do animal? Afinal, o ‘ingerir mais’, é devido o alimento estar molhado e a ingestão de massa seca e de nutrientes ser menor e o animal acaba compensando na quantidade. Já pensaram nisso? Isto é verdade.

Mas então, o que fazer na chuva com os animais para que não aconteçam estes problemas? Pessoal, gosto muito de dizer sempre que chuva é sempre bem-vinda. Embora, as vezes faça estragos, o poder da chuva é maior, pois, frutifica e dá vida às plantas que servem de alimentos para os animais.

Então, desta forma, ao invés de pararmos os ventos, que tal ajustarmos as velas? Sim, ajustamos as velas.

Sabe como fazemos isso?

Voltando ao meu amigo motociclista, será que uma capa de chuva resolve? Olhar a previsão do tempo? Talvez esperar um pouco a chuva passar, chegar atrasado mas chegar? Que tal ir de ônibus naquele dia?

Senhores, muitas coisas relacionadas a chuva nós podemos prevenir. Colocar areia na entrada da ordenha ou aumentar a drenagem, já ajuda. Ter pelo menos o coche coberto para que não molhe os alimentos auxilia para os animais ingerirem uma ração sem água de chuva. E por fim, pastejo na hora certa, antes da chuva ou após a chuva – depois que escorreu um pouco da água – ajuda também. Ajustar o concentrado, aumentando ou diminuindo a proteína, contribui.

Aumentar 0,5kg de ração, será que atrapalha menos a queda da produção de leite? Sabendo disso o produtor rural deve estar antenado. Sabe como? Veja a previsão do tempo. Arrume a goteira do telhado. Aumente a drenagem da entrada do curral. Corrija a dieta dos animais. Faça alguma coisa para amenizar o problema, isto seria a atitude correta.

Enfim, dá para andar de moto na chuva sim. Vai mais devagar, olhe mais a diante. Tente prever o problema. Enfim, olhe para a vaca, ela pode estar conversando como você e falando: “Olha só, eu estou molhada!”

Fonte: Milkpoin



“

**OLHE PARA A VACA,
ELA PODE ESTAR
CONVERSANDO
COMO VOCÊ E
FALANDO...**

”





COMUNICADO

ATENÇÃO EVITE A FRAUDE

Associado, fique atento aos e-mails referentes as cobranças oriundas da ACGHMG. Verifique sempre o BENEFICIÁRIO: Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais - CNPJ 21.601.232/0001-75 e principalmente se a conta é do BANCO: SICOOB (756) | AGENCIA: 3123 | C/C: 1873-2. Esta é a única conta oficial. Não confie em códigos de barras e desconfie de qualquer texto, data ou imagem diferente do habitual. Lembre-se que todos fazem parte do processo de segurança e sem você a fraude não acontece.

Em caso de dúvida entre em contato com o Departamento Financeiro: 32 9 9940-2003



Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE



CADERNO

Super Rank

A Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa está passando por um processo de evolução e toda mudança requer ajustes, por isso o Caderno Super Rank não está sendo divulgado e posteriormente iremos publicar todos os resultados.

Contamos com a compreensão de todos.

